



## **Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2014**

***(Em milhares de Reais)***

### **1 Informações gerais sobre o SEBRAE PREVIDÊNCIA**

O Sebrae Previdência - Instituto Sebrae de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar. A Portaria nº 16, de 2 de fevereiro de 2004, aprovou a sua constituição e autorizou o seu funcionamento, tendo como base o inciso I do art. 33, combinado com o art. 74, ambos da Lei Complementar nº 109, e inciso IV do art. 11 do Decreto nº 4.818, de 26 de agosto de 2003.

Nosso Instituto é constituído sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de personalidade jurídica de direito privado, criado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.

As Unidades que compõem o Sistema Sebrae e a ABASE - Associação Brasileira dos Sebraes Estaduais, mediante a celebração dos respectivos Convênios de Adesão, são Patrocinadoras do Plano SEBRAEPREV, além do próprio SEBRAE PREVIDÊNCIA.

As atividades foram iniciadas com o objetivo de complementar os benefícios concedidos pela previdência social mediante administração do Plano SEBRAEPREV.

As entidades fechadas de previdência complementar, como o SEBRAE PREVIDÊNCIA, são regulamentadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Esses dois órgãos são vinculados ao Ministério da Previdência Social.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos do SEBRAE PREVIDÊNCIA e para o seu funcionamento operacional provêm de contribuições das Patrocinadoras, dos participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos que se apresentam consoantes com o disposto na Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

O SEBRAE PREVIDÊNCIA goza de isenção tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido conforme artigo 5º da lei nº. 11.053/2004 e Instrução Normativa SRF n.º 588/2005, e está sujeita à tributação do PIS e da COFINS no regime cumulativo, nos termos da lei nº 9.718/1998.

## 2 Patrocinadores, participantes, assistidos e beneficiários

São Patrocinadores as pessoas jurídicas assim admitidas nos Planos de Benefícios administrados pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA, por meio de Convênio de Adesão, devidamente aprovado pelo órgão oficial competente, cujos termos e condições não devem conflitar com os princípios e as disposições do Estatuto do SEBRAE PREVIDÊNCIA, observado o disposto na legislação aplicável.

São Instituidoras as pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, admitidas nos Planos de Benefícios administrados pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA, por meio de Convênio de Adesão, devidamente aprovado pelo órgão oficial competente, cujos termos e condições não devem conflitar com os princípios e as disposições do Estatuto do SEBRAE PREVIDÊNCIA, observado o disposto na legislação aplicável.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Nacional é o Patrocinador Principal, no âmbito do SEBRAE PREVIDÊNCIA, para todos os efeitos.

São Participantes as pessoas físicas assim admitidas nos Planos de Benefícios administrados pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA, por meio de Termo de Adesão, conforme disposto nos respectivos Regulamentos Específicos.

São Assistidos os Participantes ou seus Beneficiários em gozo de benefícios de prestação continuada concedidos por Plano de Benefícios administrado pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA.

São Beneficiárias as pessoas físicas indicadas pelo Participante para gozarem de benefício de prestação continuada assegurado por Plano de Benefícios administrado pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA, conforme disposto nos respectivos Regulamentos Específicos.

A Composição populacional do plano está descrita a seguir:

	2013		2014	
	Quantidade	Idade Média	Quantidade	Idade Média
Participantes Ativos	7.092	39,57	7.517	39,64
Participantes Aposentados	96	63,96	105	50,81
Pensionistas	7	65,77	9	52,14
<b>Total</b>	<b>7.195</b>		<b>7.631</b>	

## 3 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as normas contábeis específicas do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), do Ministério da Previdência Social (MPS)

e, quando aplicável, normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Por constituírem as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) um segmento econômico específico, a contabilidade está suportada por um plano de contas e demonstrações contábeis especiais descritos na Resolução CNPC nº 8, de 16 de dezembro de 2011, complementada pela Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009. Esta última estabelece os procedimentos que deverão ser observados, bem como a função e o funcionamento das contas.

Quando aplicável, são observadas, ainda, as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, em conformidade com as normas específicas aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e de forma consolidada, pois incluem os saldos das contas do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e do plano de benefícios.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo do SEBRAE PREVIDÊNCIA em 31 de março de 2015.

## **4 Principais práticas contábeis**

### **a. Base de preparação**

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão sendo aplicadas de modo uniforme em relação ao exercício anterior, salvo disposição em contrário.
- A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis, incluindo expectativas de eventos futuros que acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas, e os valores definitivos dessas estimativas somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.
- As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou julgamentos por parte da Administração compreendem as provisões matemáticas, bem como

outras estimativas relacionadas à redução ao valor recuperável dos ativos (Depreciações e Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa).

**b. Gestão dos investimentos**

Desde julho de 2013 o Instituto disponibiliza aos Participantes a possibilidade de escolha de perfis de investimento (Conservador, Moderado e Arrojado), passando a realizar a Gestão dos Investimentos segregada entre os respectivos perfis.

As despesas administrativas são contabilizadas no balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Os títulos de renda fixa do Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa (PGA) estão classificados na categoria “títulos para negociação”, avaliados a mercado.

Quando aplicável, as ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento, na data mais próxima à do balanço, na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

Quando aplicável, as ações que não tenham sido negociadas em Bolsas de Valores ou em Mercado de Balcão organizado por período superior a três meses são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois o menor ou, ainda, avaliadas pelo valor econômico determinado por empresa independente especializada.

Os fundos de investimentos são reconhecidos pelo valor de aquisição, incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos e estão avaliados e apresentados pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço.

Os ativos que compõem os fundos de investimentos cotados ou não em mercado ativo estão submetidos às normas estabelecidas pela CVM, e podem ser precificados mediante técnicas de avaliação.

**c. Operações com participantes**

As operações com participantes correspondem a empréstimos simples e seus saldos incluem o principal atualizado monetariamente, descontadas as amortizações referentes às prestações pagas, e acrescido das prestações a receber, além dos juros.

**d. Ativo imobilizado**

A depreciação dos bens classificados no Ativo Imobilizado, utilizados no desempenho das atividades do SEBRAE PREVIDÊNCIA (computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, e móveis e utensílios) foi calculada pelo

método linear, em função da expectativa do tempo de vida útil econômica baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos vão estar em uso, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua, de acordo com a legislação vigente. Abaixo estão demonstrados os percentuais das taxas de depreciações e amortizações utilizadas:

<b>Imobilizado</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Computadores e periféricos	50%	50%
Máquinas e equipamentos	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%

#### **Intangível**

Desenvolvimento e implantação de sistemas	20%	20%
---	-----	-----

**e. Provisão de férias, 13º salário e encargos incidentes**

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço, e o 13º salário são provisionados no PGA segundo sua competência, acrescidos dos encargos sociais.

**f. Gestão Administrativa**

O registro contábil dos recursos destinados pelo plano de benefícios SEBRAEPREV para o plano de gestão administrativa foi realizado obedecendo às fontes de custeio para sua cobertura previstas no CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, e no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

As operações administrativas são registradas conforme Resoluções CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio segregado do plano de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo no PGA foi registrada na conta “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, no plano de benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

**g. Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial é constituído por ativo, passivo e patrimônio social, sendo: (i) o ativo compreende bens, direitos e demais aplicações de recursos relativas aos planos, capazes de honrar os compromissos assumidos conforme regulamento, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos; (ii) o passivo compreende obrigações para com os participantes e terceiros, classificadas em operacional e contingencial e segregadas em gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos; e (iii) o patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

**h. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - Consolidada (DMPS)**

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS) é uma demonstração consolidada e destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no patrimônio social do conjunto de planos de benefícios administrados pelo Instituto. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- a. saldo do patrimônio social no início do exercício;
- b. adições do patrimônio social;
- c. deduções do patrimônio social;
- d. acréscimos e decréscimos do patrimônio social;
- e. operações transitórias do patrimônio social;
- f. saldo do patrimônio social no final do exercício.

**i. Demonstração do Ativo Líquido (DAL)**

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar as mutações dos componentes patrimoniais do plano de benefícios, no exercício a que se referir, e discrimina os saldos dos grupos de contas do Ativo; os saldos dos grupos de contas do Passivo (operacional e contingencial); e saldos dos grupos de contas do Patrimônio Social.

**j. Demonstração das Mutações do Ativo Líquido (DMAL)**

A Demonstração das Mutações do Ativo Líquido (DMAL) destina-se à evidenciação das alterações do ativo líquido do Plano de Benefícios, no exercício a que se referir, e discrimina o saldo do ativo líquido no início do exercício, as adições/deduções e os acréscimos/decréscimos no ativo líquido e as constituições de fundos.



**k. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)**

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) explica a atividade administrativa da EFPC, evidenciando as alterações do fundo administrativo, e discrimina as receitas administrativas do exercício, as despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, as de investimentos, a assistencial e outras do exercício, sobras ou insuficiência da gestão administrativa e a constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício.

**l. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano (DPT)**

A Demonstração das Provisões Técnicas do Plano (DPT) destina-se ao detalhamento do Patrimônio de cobertura do plano, evidenciando os valores destinados à cobertura dos benefícios concedidos e dos benefícios a conceder, no exercício a que se referir.

**5 Gestão de riscos corporativos**

A gestão dos riscos corporativos do SEBRAE PREVIDÊNCIA fundamenta-se em estrutura funcional clara e aderente aos objetivos do Instituto, com atribuição de responsabilidades e segregação de funções formalmente estabelecidas, minimizando a possibilidade de potenciais conflitos de interesses. As metodologias utilizadas têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades do segmento de previdência complementar.

A Administração entende que os controles complementares existentes no ambiente de controles internos do Instituto são eficazes no sentido de mitigar os principais riscos operacionais existentes.

**a. Gestão de Investimentos**

As aplicações nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior são efetuadas por meio de fundos de investimentos ou carteiras terceirizadas aos Gestores: Banco do Brasil, Bradesco e Banco Itaú. Como forma de monitorar a gestão dos investimentos, o SEBRAE PREVIDÊNCIA possui uma Diretoria de Administração e Investimentos e, adicionalmente, o Instituto contratou a “RiskOffice”, que efetua periodicamente a avaliação de riscos relacionados aos recursos garantidores.

A custódia é realizada pelo Banco Itaú, responsável pelos fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações de renda fixa e variável, conforme determina a Resolução nº 3.792/09 do Conselho Monetário Nacional.

**b. Provisões Matemáticas**

As reavaliações atuariais do plano de benefícios e os resultados que estão refletidos no balanço patrimonial foram realizadas pela “Gama Consultores Associados Ltda”. Ademais, o Instituto possui uma Diretoria de Seguridade que é responsável pelo acompanhamento e pela revisão das reavaliações atuariais e pelas melhores práticas em relação às premissas atuariais.

## 6 Disponibilidades

Estão registrados os recursos do fundo fixo de caixa para cobertura de pequenas despesas administrativas do Instituto e as contas-correntes bancárias:

	2014	2013
Caixa (Fundo Fixo)	1	1
Contas Bancárias (Banco do Brasil S.A.)	708	896
Contas Bancárias (Banco Itaú S.A.)	574	694
	<u>1.283</u>	<u>1.591</u>

## 7 Realizável

### 7.1 Gestão previdencial

Constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições para o plano de benefícios. Em 31 de dezembro de 2014 apresentava o saldo de R\$ 306 mil (R\$ 305 mil em 2013):

	2014	2013
Patrocinadores	131	131
Participantes	175	174
	<u>306</u>	<u>305</u>

Não existem Créditos de Liquidação Duvidosa.

### 7.2 Gestão administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa do Instituto. Em 31 de dezembro de 2014, apresentava o saldo de R\$ 75 mil (R\$ 51 mil em 2013):

	2014	2013
Contribuições para custeio a receber	5	8
Adiantamento de férias a empregados	70	43
	<u>75</u>	<u>51</u>



### 7.3 Gestão de investimentos

Estão os registros e controles das aplicações dos recursos garantidores dos planos do Instituto: títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimentos, empréstimos e outros realizáveis. Todos os investimentos do SEBRAE PREVIDÊNCIA estão Marcados à Mercado.

A seguir, apresentamos o realizável dos investimentos do Plano de Benefícios SEBRAEPREV, e da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

	2014	2013
<b>Plano SEBRAEPREV</b>		
Créditos Privados e Depósitos	1.446	3.300
Fundos de Investimento	435.073	364.038
Renda Variável	33.388	19.077
Multimercado	384.951	328.502
Imobiliário	6.468	16.459
Outros	10.266	
Empréstimos	39.192	27.672
<b>Subtotal</b>	<b>475.711</b>	<b>395.010</b>
 <b>Plano de Gestão Administrativa (PGA)</b>		
Fundos de Investimento	1.781	1.979
Multimercado	1.781	1.979
<b>Subtotal</b>	<b>1.781</b>	<b>1.979</b>
 <b>Total</b>	<b>477.492</b>	<b>396.989</b>

Apresentamos a seguir a posição das aplicações em Fundos de Investimentos em 31/12/2014:

Fundos Renda Variável	R\$
BOGARI VALUE FIA	5.734.978,84
FRANKLIN TEMP VALOR E FVL FIA	5.560.570,00
BTG ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIA	5.919.636,41
SUL AMERICA EXPERTISE FIA	2.084.188,32
GÁVEA AÇÕES FIC FIA	2.754.490,10
JGP INSTITUCIONAL FIA	2.638.827,12
RIO BRAVO FUNDAMENTAL INSTITUCIONAL FIA	1.955.816,07
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIA	3.349.604,81
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	3.390.244,98
<b>TOTAL</b>	<b>33.388.356,65</b>

<b>Fundos Multimercado</b>	<b>R\$</b>
BRDESCO FICFI MM SEBRAEPREV I CONSERVADOR	37.552.113,59
BRDESCO FICFI MM SEBRAEPREV I MODERADO	119.744.631,01
BRDESCO FICFI MM SEBRAEPREV I AGRESSIVO	4.839.549,90
BB SEBRAEPREV FI MULTIMERCADO	99.541.111,78
SEBRAE PREV CONSERVADOR MM FICFI	26.598.273,46
SEBRAE PREV MODERADO MM FICFI	94.986.004,10
SEBRAE PREV ARROJADO MM FICFI	3.469.438,43
<b>TOTAL</b>	<b>386.731.122,27</b>

<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>R\$</b>
FATOR IFIX FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII	3.394.633,06
GÁVEA FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII	3.073.669,60
<b>TOTAL</b>	<b>6.468.302,66</b>

<b>Fundos Investimento no Exterior</b>	<b>R\$</b>
BB MM JP MORGAN	5.158.410,30
BB MM SCHRODER	5.107.510,52
<b>TOTAL</b>	<b>10.265.920,82</b>

## 8 Ativo Permanente

O Ativo Permanente registra o valor contábil de bens e direitos imobilizados, intangíveis e diferidos. Em 31 de dezembro de 2014, apresentava o saldo de R\$ 71 mil (R\$ 75 mil em 2013):

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Imobilizado</b>		
Computadores e periféricos	22	18
Máquinas e equipamentos	9	8
Móveis e utensílios	36	43
<b>Subtotal</b>	<b>67</b>	<b>69</b>
<b>Intangível</b>		
Desenvolvimento e implantação de sistemas	4	6
<b>Subtotal</b>	<b>4</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>75</b>

## 9 Exigível Operacional

### 9.1 Gestão previdencial

Constitui-se de: (i) obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios e tributos pertinentes; e (ii) valores recolhidos a maior pelas Patrocinadoras em exercícios anteriores e que estão sendo compensados mensalmente pelo abatimento das contribuições patronais.

	2014	2013
<b>Benefícios a pagar</b>		
Aposentadorias	415	367
Pensões	20	20
<b>Subtotal</b>	<b>435</b>	<b>387</b>
<b>Impostos</b>		
IRRF – Benefícios	155	115
IRRF – Resgates	387	21
<b>Subtotal</b>	<b>542</b>	<b>136</b>
<b>Total</b>	<b>977</b>	<b>523</b>

### 9.2 Gestão Administrativa

Estão registradas as obrigações relativas à gestão administrativa, tais como folha de pagamento de empregados e seus encargos, dívidas decorrentes da prestação de serviços nas áreas Contábil, Atuarial, Financeira, Jurídica, Tributos e outros.

	2014	2013
<b>Contas a pagar</b>		
Pessoal	285	270
Serviço de terceiros	-	66
Despesas gerais	22	-
<b>Subtotal</b>	<b>307</b>	<b>336</b>
<b>Impostos</b>		
IRRF – Folha	42	34
IRRF - Fornecedores	1	1
CSLL/PIS/COFINS Fornecedores	2	2
Outras exigibilidades	23	19

<b>Subtotal</b>	<b>68</b>	<b>56</b>
<b>Total</b>	<b>375</b>	<b>392</b>

## 10 Exigível contingencial

Conforme manifestação da Assessoria Jurídica do Instituto, em 31 de dezembro de 2014, existiam as demandas judiciais listadas abaixo, de responsabilidade do Instituto que podem vir a gerar desembolso em função de decisão judicial desfavorável:

Processo nº 1552/2008 (0025553-11.2008.8.16.0014) – Ação movida por ex-participante, requerendo Prestação de Contas sobre movimentação de valores referente a transferência de reservas ao SEBRAE PREVIDÊNCIA, pagamento de serviço passado e portabilidade para a BRASILPREV.

Valor da Causa – R\$ 1.000,00 (um mil reais).

Chance de perda da Ação – Possível.

Ação Ordinária nº 2013.01.1.055699-6 – Ação movida por viúva de participante, requerendo que o SEBRAE PREVIDÊNCIA se abstenha de pagar qualquer valor a título de benefício complementar de pensão por morte aos filhos e enteados do falecido.

Valor da Causa – R\$ 303.491,45 (trezentos e três mil, quatrocentos e noventa e um reais e quarenta e cinco centavos).

Chance de perda da Ação – Possível.

## 11 Provisões matemáticas

Em dezembro, foram realizadas pela “Gama Consultores Associados Ltda.” reavaliações atuariais nos planos de benefícios, e os resultados estão refletidos no balanço patrimonial, conforme quadro comparativo apresentado a seguir:

<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>42.269</b>	<b>39.341</b>
Aposentadorias Programadas	39.414	36.534
Aposentadorias por Invalidez	350	383
Pensões	2.505	2.424
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>396.956</b>	<b>316.274</b>
Saldo de Contas – Patrocinadoras	174.645	138.881
Saldo de Contas – Participantes	222.311	177.393
<b>Total</b>	<b>439.225</b>	<b>355.615</b>

### Hipóteses e premissas atuariais

Para avaliação atuarial do exercício de 2014, foram utilizadas as seguintes hipóteses e premissas atuariais, conforme Parecer Atuarial emitido pela Gama Consultores Associados:

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL	AVALIAÇÃO ATUARIAL
	ANUAL DE 2013	ANUAL DE 2014
Taxa de Juros Técnicos <sup>(1)</sup>	Não Aplicável	Não Aplicável
Crescimento Real dos Salários de Participação <sup>(2)</sup>	Não Aplicável	Não Aplicável
Crescimento Real dos Benefícios	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Carregamento Administrativo	2,00% das Contribuições Básicas de Participantes e Patrocinadoras	2,00% das Contribuições Básicas de Participantes e Patrocinadoras
Taxa de Administração	0,80% dos Recursos Garantidores	0,80% dos Recursos Garantidores
<b>Fator de Capacidade</b>		
Dos Salários de Participação	Não Aplicável	Não Aplicável
Dos Benefícios	Não Aplicável	Não Aplicável

- (1) Taxa de juros não aplicável para fins de avaliação atuarial de fixação das provisões matemáticas nem na determinação dos custos.
- (2) Não aplicável, uma vez que a formulação constante na Nota Técnica Atuarial não considera crescimento salarial.

As tábuas biométricas e taxas probabilísticas adotadas na avaliação atuarial anual de 2014 foram as seguintes, comparativamente com aquelas de 2013:

TÁBUA	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2013	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014
Mortalidade Geral	AT - 2000 M&F <sup>(1)</sup>	AT - 2000 M&F D10% <sup>(2)</sup>
Mortalidade de Inválidos	UP - 94 M&F <sup>(3)</sup>	UP - 94 M&F <sup>(2)</sup>
Entrada em Invalidez	Hunter	Tasa 1927
Morbidez	Não Aplicável	Não Aplicável

- (1) Tábua de mortalidade geral segregada por sexo.
- (2) Tábua de mortalidade geral segregada por sexo e desagregada em 10%.
- (3) UP-94 composta de 50% do qx da UP-94 Male e 50% do qx da UP-94 Female.

## 12 Fundos

### 12.1 Fundos previdenciais

Os valores dos fundos previdenciais foram contabilizados com base no laudo atuarial emitido pela Gama Consultores Associados Ltda. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estavam assim compostos:

	2014	2013
<b>Fundos - Plano SEBRAEPREV</b>		
Fundo de Aporte Inicial do Serviço Passado	29.240	34.735
Fundo Coletivo Benefício de Risco	<u>6.890</u>	<u>5.702</u>
Total da Gestão Previdencial	<u><b>36.130</b></u>	<u><b>40.437</b></u>

#### ***Fundo de aporte inicial do serviço passado***

Constituído pelo aporte inicial de serviço passado realizado pelo Patrocinador Fundador, correspondente ao valor de serviço passado máximo de todos os participantes com direito a serviço passado conforme definido no Regulamento e na Nota Técnica do Plano.

#### ***Fundo coletivo benefício de risco***

Constituído pelas contribuições de benefício de risco do patrocinador, bem como pelas sobras das contas dos patrocinadores em relação aos valores resgatados pelo desligamento ou pelos eventuais saldos remanescentes de reservas, cujos direitos de participantes findaram com o seu falecimento e com a completa extinção dos beneficiários de pensão por morte, conforme o caso, acrescidas da rentabilidade patrimonial.

### 12.2 Fundo Administrativo

	2014	2013
Plano de Gestão Administrativa	<u>1.557</u>	<u>1.717</u>
Total da Gestão Administrativa	<u><b>1.557</b></u>	<u><b>1.717</b></u>

É constituído pela diferença entre as receitas, a taxa de administração, o custeio administrativo, a taxa de administração de empréstimos, a taxa de carregamento, a remuneração dos recursos e as despesas administrativas.

O fundo da Gestão Administrativa será utilizado para a cobertura das despesas administrativas a serem realizadas pelo Instituto na administração dos seus planos de benefícios, na forma prevista no seu regulamento.

### 12.3 Fundo dos Investimentos

	2014	2013
Fundo de Inadimplência de Empréstimos	<u>223</u>	<u>-</u>
Total da Gestão dos Investimentos	<u><b>223</b></u>	<u><b>-</b></u>

É constituído pela Taxa do Fundo de Inadimplência, de 0,2% (dois décimos por cento) ao mês sobre os saldos devedores dos Empréstimos – Modalidade Especial.

O fundo de Inadimplência de Empréstimos será destinado à cobertura de inadimplência dos Empréstimos – Modalidade Especial e pagamento das despesas judiciais decorrentes da respectiva ação de cobrança, conforme disposto na Norma para Concessão de Empréstimo Pessoal – Modalidade Especial nº 01/2013, aprovada pelo Conselho Deliberativo do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

## 13 Principais desdobramentos das contas de resultado

### 13.1 Gestão previdencial

Atividade de registro e controle das contribuições, dos benefícios, bem como o resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Adições	2014	2013
<b>Correntes</b>	<u><b>54.774</b></u>	<u><b>44.850</b></u>
Patrocinadoras	20.435	17.477
Participantes	32.336	25.897
Autopatrocinados	2.003	1.476
<b>Portabilidade</b>	<u><b>402</b></u>	<u><b>141</b></u>
<b>Outras Adições</b>	<u><b>0</b></u>	<u><b>0</b></u>
<b>Total das Adições</b>	<u><b>55.176</b></u>	<u><b>44.991</b></u>



<b>Deduções</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Benefícios de Prestação Continuada</b>	<b><u>(6.430)</u></b>	<b><u>(5.878)</u></b>
Aposentadoria Programada	(4.936)	(4.583)
Invalidez	(87)	(52)
Pensões	(1.407)	(1.243)
<b>Institutos</b>	<b><u>(10.687)</u></b>	<b><u>(8.193)</u></b>
Resgate	(10.218)	(7.616)
Portabilidade	(469)	(577)
<b>Outras Deduções</b>	<b><u>(0)</u></b>	<b><u>(1)</u></b>
<b>Total das Deduções</b>	<b><u><u>(17.117)</u></u></b>	<b><u><u>(14.072)</u></u></b>

### 13.2 **Gestão Administrativa**

A gestão administrativa está relacionada à atividade de registro e controles inerentes à administração dos planos de benefícios.

Foram utilizadas as seguintes fontes de custeio:

- Taxa de Administração

Percentual incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios.

- Taxa de Carregamento

Percentual incidente sobre as contribuições básicas vertidas pelos Participantes e pelos Patrocinadores.

- Taxa de administração de Empréstimos

Recursos do Fluxo dos Investimentos no PGA relativo à taxa de administração de empréstimos concedidos a Participantes, Assistidos e Autopatrocinados.

Abaixo os desdobramentos das principais receitas:

<b>Receitas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Receitas Correntes da Gestão Previdencial</b>	<b>817</b>	<b>1.050</b>
Patrocinadoras	396	507
Participantes	400	521
Autopatrocinados	20	22
Remuneração de Contribuições em Atraso	1	0
<b>Custeio administrativo dos Investimentos</b>	<b>3.503</b>	<b>2.928</b>
<b>Taxa de administração de empréstimos</b>	<b>307</b>	<b>263</b>
<b>Outras receitas</b>	<b>12</b>	<b>20</b>
<b>Total das receitas</b>	<b>4.639</b>	<b>4.261</b>

Abaixo os desdobramentos das principais despesas:

<b>Despesas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Gestão previdencial</b>	<b>(3.287)</b>	<b>(2.759)</b>
Pessoal e encargos	(1.522)	(1.172)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(63)	(37)
Viagens e estadias	(135)	(131)
Serviço de terceiros	(916)	(657)
Despesas gerais	(497)	(522)
Depreciações e amortizações	(37)	(50)
Outras despesas	(117)	(190)
<b>Investimentos</b>	<b>(1.724)</b>	<b>(1.725)</b>
Pessoal e encargos	(1.018)	(1.022)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(21)	(15)
Viagens e estadias	(90)	(98)
Serviço de terceiros	(464)	(404)
Despesas gerais	(131)	(186)
<b>Total de despesas</b>	<b>(5.011)</b>	<b>(4.483)</b>

### 13.3 Investimentos

Resultado da aplicação dos recursos dos Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa (PGA).

<b>Rendas/Variações Positivas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Créditos Privados e Depósitos	<u>76</u>	<u>0</u>
Fundos de Investimento	<u>141.296</u>	<u>84.307</u>
Renda Fixa	0	20.557
Renda Variável	26.434	6.535
Multimercado	95.962	53.724
Imobiliário	17.142	3.491
Outros	1.758	0
Empréstimos e Financiamentos	<u>5.716</u>	<u>3.601</u>
<b>Total de Variações Positivas</b>	<b><u>147.088</u></b>	<b><u>87.908</u></b>
<b>Rendas/Variações Negativas</b>		
Fundos de Investimento	<u>(100.622)</u>	<u>(85.512)</u>
Renda Fixa	0	(19.562)
Renda Variável	(27.013)	(6.082)
Multimercado	(55.232)	(54.637)
Imobiliário	(17.385)	(5.231)
Outros	(992)	0
Relacionados com o Disponível	<u>(161)</u>	<u>(84)</u>
<b>Total das variações negativas</b>	<b><u>(100.783)</u></b>	<b><u>(85.596)</u></b>

#### **14 Aspectos tributários**

O Instituto está sujeito apenas à tributação do PIS e da COFINS incidentes, basicamente, sobre suas operações de caráter administrativo (Gestão Administrativa).

#### **15 Partes relacionadas**

##### **15.1 Patrocinadora**

Não existem transações com a patrocinadora, ativas ou passivas, que não estejam registradas nas demonstrações financeiras.

## 15.2 Remuneração da administração

A seguir, os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal da administração (Diretoria Executiva e órgãos colegiados) em conformidade com o que determina a Resolução CFC nº 1.297/10:

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Benefícios de curto prazo <sup>1</sup>	1.470	1.411
Benefícios pós-emprego <sup>2</sup>	<u>21</u>	<u>20</u>
<b>Total</b>	<u><u>1.491</u></u>	<u><u>1.237</u></u>

<sup>1</sup>Considera remuneração e encargos

<sup>2</sup>Contribuição patronal para o plano de benefícios

## 16 Alterações na Legislação

Em 19 de novembro de 2014 o CNPC – Conselho Nacional de Previdência Complementar editou as Resoluções nº15, alterando parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar, e nº16, alterando as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

As citadas Resoluções não trouxeram impacto ao SEBRAE PREVIDÊNCIA visto que o Plano SEBRAEPREV é estruturado sob a forma de Contribuição Definida.

Em 30 de dezembro de 2014 a Presidência da República editou a Medida Provisória n.º 664, efetuando ajustes nos benefícios da pensão por morte e auxílio-doença no âmbito do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

A referida Medida Provisória não acarreta impacto ao SEBRAE PREVIDÊNCIA visto que o Plano SEBRAEPREV não prevê benefício de auxílio-doença e o benefício de pensão por morte é calculado pelo somatório dos Saldos das Contas de Participantes e Patrocinadora existente no Mês de Competência do Benefício (MCB), acrescido do Valor das Contribuições Faltantes, correspondentes aos meses entre a data do evento que originou o Benefício e a data em que o Participante cumpriria as exigências mínimas para eleger-se ao Benefício de Aposentadoria Normal.

## **17 Governança corporativa**

Dando continuidade ao processo de melhoria da Governança Corporativa, no exercício de 2014, o SEBRAE PREVIDÊNCIA, em atendimento à Resolução do então Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) nº 13, de 2004, elaborou a Norma do Relatório de Controle Interno do Conselho Fiscal e efetuou a 5ª Avaliação Anual de Riscos e Controles Internos e o 3º Ciclo de Planejamento Estratégico para o período 2015-2018.

Entretanto, esses trabalhos não esgotam as possibilidades de ajustes ou ações para atenuar os riscos, tendo em vista que as questões de Governança Corporativa, assim como as de Controles Internos, são parte de um processo evolutivo da Administração.

Edjair de Siqueira Alves  
Diretor -Presidente

George Alberto C. G. Mota  
Diretor de Administração e de Investimentos

Vanessa de Lima Leal e Souza  
Contadora - CRC 20.359/DF